

05 de Julho de 2004

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Junho de 2004

INDICADOR DE CLIMA ESTABILIZA EM JUNHO

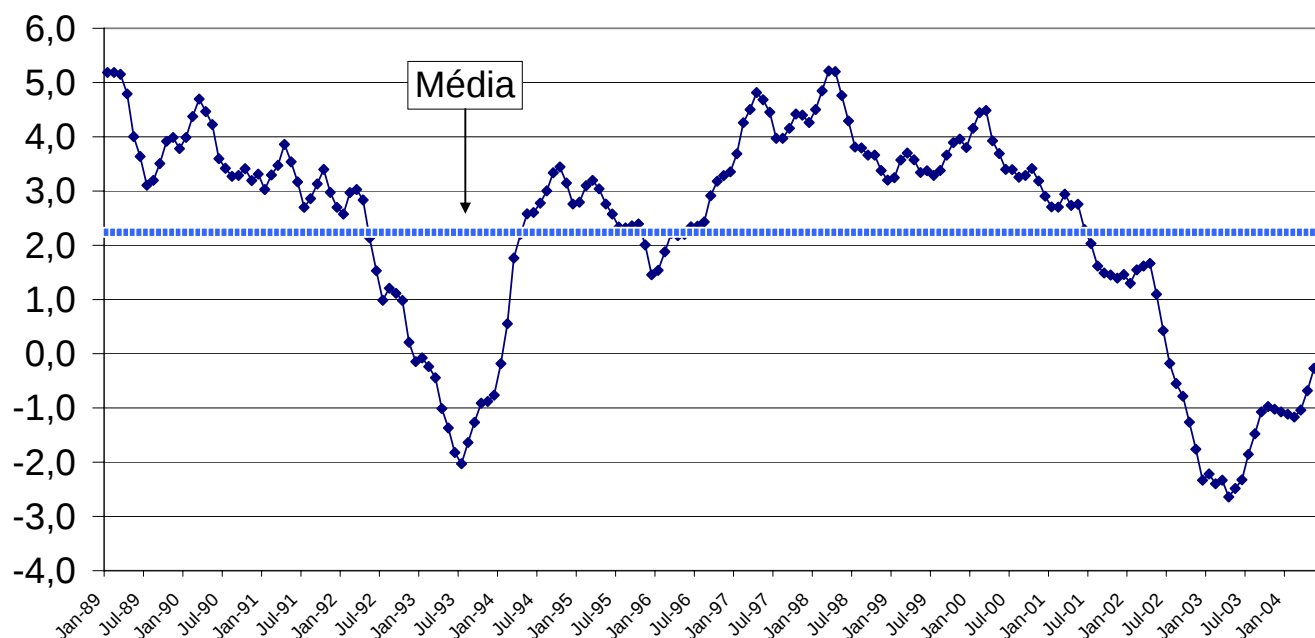
INDICADORES DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES E DOS SERVIÇOS MANTÊM TENDÊNCIA DE RECUPERAÇÃO

Em Junho, o Indicador de Clima¹ manteve-se estável face ao apurado no mês anterior.

O indicador de confiança dos consumidores apresentou uma melhoria em relação a Maio.

O indicador de confiança dos Serviços manteve a evolução recente, tendo recuperado face a igual período do ano anterior.

Indicador de Clima - Indústria, Comércio e Construção -



¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio e Construção.

Inquérito de Conjuntura aos Consumidores

Em Junho, o indicador de confiança apresentou uma evolução positiva, tal como já acontecera no mês precedente. Este resultado deve-se ao comportamento positivo evidenciado nas respostas sobre as perspectivas da situação económica do país e do agregado familiar, bem como ao menor pessimismo sobre a evolução do desemprego nos próximos meses.

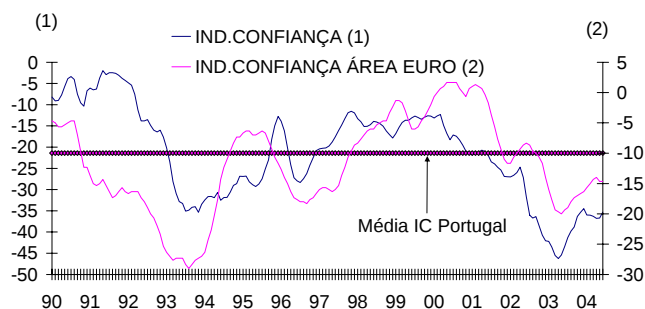
Note-se, contudo, que as apreciações sobre a oportunidade de constituição de poupança mantiveram os sinais de deterioração evidenciados nos últimos meses, tendo sido a correspondente série a única a contribuir desfavoravelmente para a evolução do indicador.

Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora

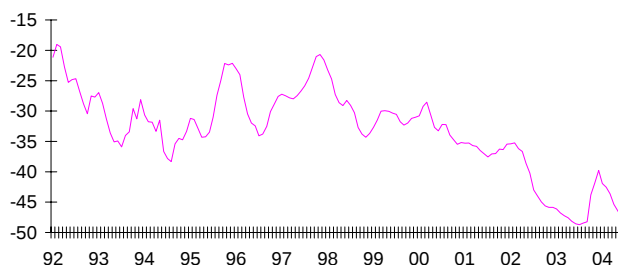
Em Junho, o indicador de confiança recuperou novamente, fixando-se no melhor valor dos últimos dois anos. Para esta evolução contribuiu o comportamento mais favorável da procura global e das perspectivas de produção para os próximos três meses. Com evolução diversa, mas insuficiente para determinar o comportamento global do indicador, as avaliações dos empresários apontam para um aumento dos produtos acabados em armazém.

A produção recuperou significativamente em Junho em todos os sub-setores, contrariando o movimento negativo registado no mês precedente. À semelhança do que já havia sucedido em Maio, as apreciações quanto à procura são agora menos desfavoráveis em todas as suas vertentes, interna e externa, e também na apreciação global. O sub-setor de Bens de Consumo destacou-se por ter registado recuperações em todas as vertentes, tendo sido acompanhado pelo de Outros Bens de Equipamento, ao nível da procura global e interna, e pelos Bens Intermédios, na procura global e na externa.

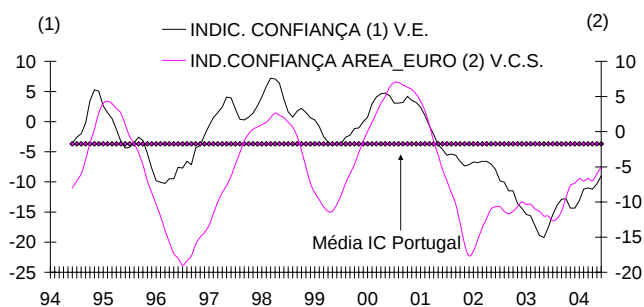
INDIC. CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



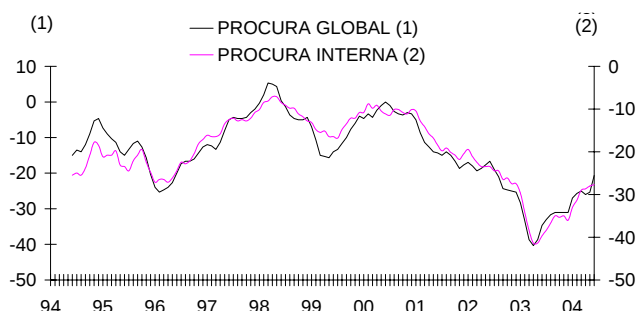
PERSPECTIVAS REALIZAÇÃO DE POUPANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



INDIC. CONFIANÇA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PROCURA GLOBAL E PROCURA INTERNA - V.E.
TOTAL INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



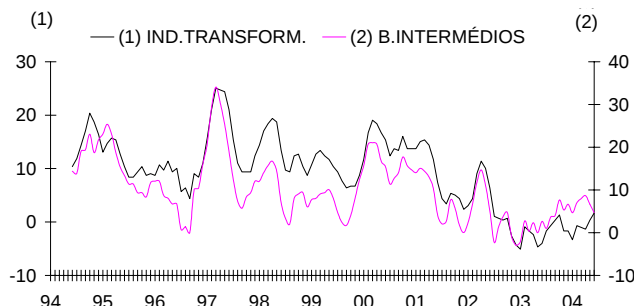
Na Fabricação de Automóveis as perspectivas de produção para os próximos três meses evoluíram favoravelmente, pelo segundo mês consecutivo. Esta evolução resultou dos comportamentos mais favoráveis dos sub-setores de Bens de Consumo, Fabricação Automóvel e Outros Bens de Equipamento. As expectativas quanto à evolução do emprego mantiveram-se estabilizadas em termos globais, registando-se novo abrandamento do indicador sobre a tendência futura de evolução dos preços, como resultado dos abrandamentos observados na generalidade dos sub-setores.

Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

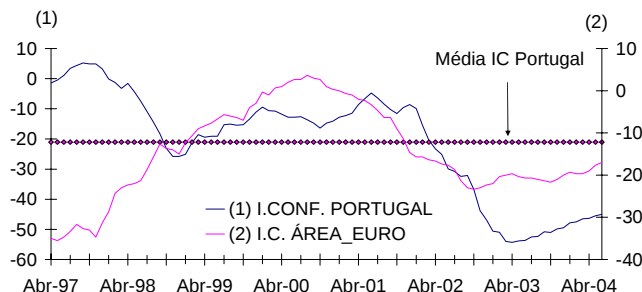
Em Junho, o indicador de confiança manteve a tendência de recuperação dos últimos meses, embora continuando a situar-se em níveis historicamente baixos. Para a evolução neste mês contribuiu o comportamento mais favorável das perspectivas de emprego, que suplantou o efeito da ligeira deterioração das opiniões sobre a carteira de encomendas.

De forma geral, os indicadores relativos à actividade do sector melhoraram em Junho. Além das expectativas de emprego, já referidas, as apreciações sobre a actividade recuperaram em todos os tipos de obra, tendo também diminuído o número de empresas que afirmaram enfrentar limitações à actividade. Centrando a análise na comparação homóloga deste indicador, verifica-se uma melhoria ainda mais significativa, tanto na construção de edifícios como na construção de obras públicas. Porém, as avaliações sobre a carteira de encomendas deterioraram-se ligeiramente face ao mês anterior, o que foi devido ao comportamento da construção de edifícios, já que entre as empresas de construção de obras públicas este indicador se manteve estável.

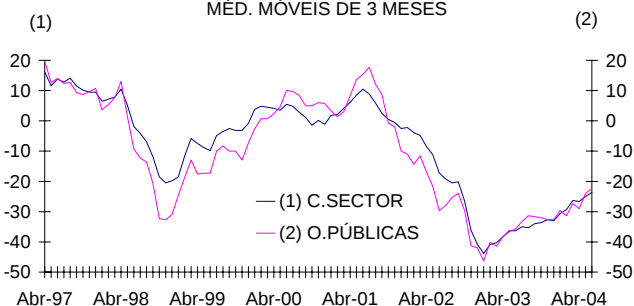
PRODUÇÃO PREVISTA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



INDICADOR DE CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE EMPREGO - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



O indicador sobre a tendência de evolução dos preços revelou um andamento pouco expressivo no sentido ascendente, dado que o efeito da intensificação do correspondente indicador nas obras públicas foi amortecido pelo da estabilização na construção de edifícios.

Inquérito de Conjuntura ao Comércio

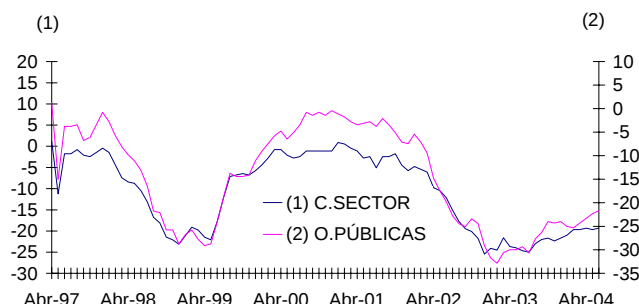
Em Junho, o indicador de confiança registou, pelo terceiro mês consecutivo, uma recuperação, mantendo-se ainda num nível relativamente baixo. Esta evolução deveu-se ao comportamento das apreciações quanto à actividade do mês e quanto à actividade nos próximos três meses. As opiniões relativas ao nível de existências em armazém apontam para um aumento dos stocks, contudo, a intensidade desta evolução não foi suficiente para anular a recuperação registada nas restantes componentes do indicador.

As apreciações quanto ao volume de vendas mantiveram a evolução favorável dos últimos meses em ambos os sub-setores, à semelhança do que se verificou nas opiniões quanto à actividade do mês. O indicador sobre a evolução dos preços aponta para um reforço da tendência de aumento dos preços, influenciado, no corrente mês, pelo comportamento dos empresários do comércio por grosso. As perspectivas de actividade no próximo trimestre evoluíram positivamente, assim como as perspectivas de encomendas a fornecedores. Com evolução contrária, destaca-se o indicador sobre as perspectivas de emprego, que aponta para uma degradação daquela variável, transversalmente a todos os sub-setores.

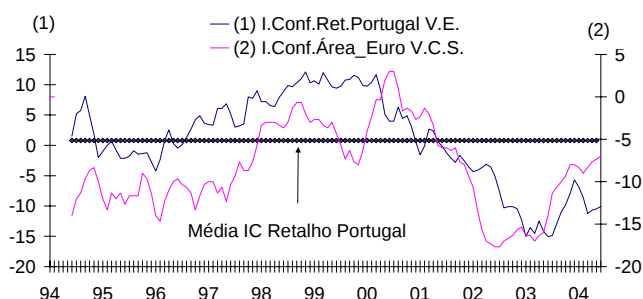
Inquérito de Conjuntura aos Serviços

Em Junho, o indicador de confiança continuou a situar-se a um nível superior ao do período homólogo, o que já se verifica desde Março passado.

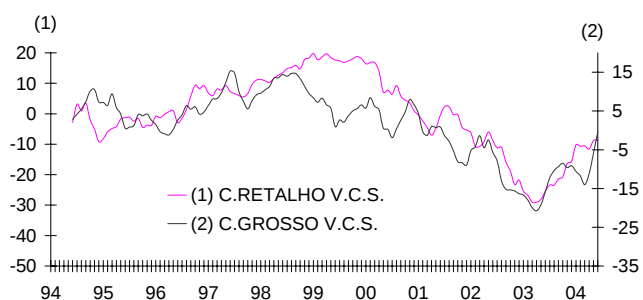
PERSPECTIVAS DE PREÇOS - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



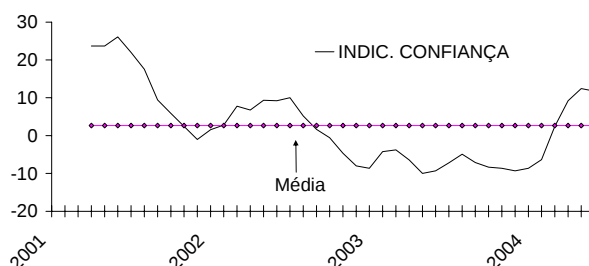
INDIC. CONFIANÇA - COM. RETALHO
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS ENC. FORNECEDORES - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



INDICADOR DE CONFIANÇA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



Para esta melhoria contribuiu o comportamento de todas as suas componentes (apreciação sobre a actividade, carteira de encomendas e perspectivas de evolução da procura para o próximo semestre).

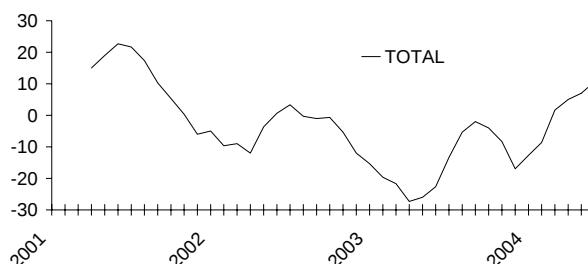
A generalidade dos restantes indicadores confirma a melhoria que o sector tem manifestado ao longo dos últimos meses. Com efeito, a comparação homóloga das opiniões sobre o volume de negócios, a apreciação da actividade recente, a carteira de encomendas, o emprego nos últimos três meses e as expectativas de criação de emprego para o próximo trimestre fornecem indicações positivas sobre o andamento do sector.

Sublinhe-se que as avaliações positivas tanto quanto ao volume de vendas como quanto à evolução recente da carteira de encomendas foram transversais a dez dos onze sub-sectores inquiridos. A única excepção foi o sub-sector das Actividades Imobiliárias que, aliás, registou quebras generalizadas em todos os indicadores do presente inquérito.

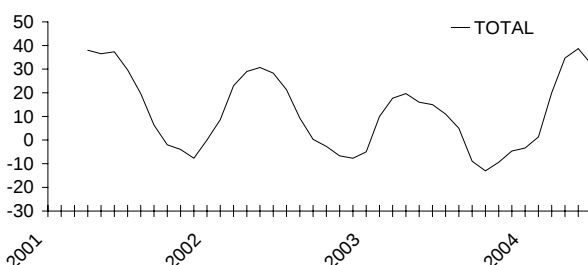
Refira-se ainda que quatro sub-sectores registaram evoluções favoráveis em todos os indicadores, designadamente os sub-sectores de “Transportes Terrestres; Transportes por Oleoduto e Gasoduto”, de “Actividades Informáticas e Conexas”, de “Actividades Anexas e Auxiliares dos Transportes; Agentes de Viagem e de Turismo” e de “Outras Actividades de Serviços Prestados Principalmente Às Empresas”.

O sub-sector do “Alojamento e Restauração” destaca-se também por não ter registado evoluções negativas face ao período homólogo, tendo apresentado uma estabilização na apreciação sobre actividade do mês e melhorias nos restantes indicadores de avaliação corrente e futura.

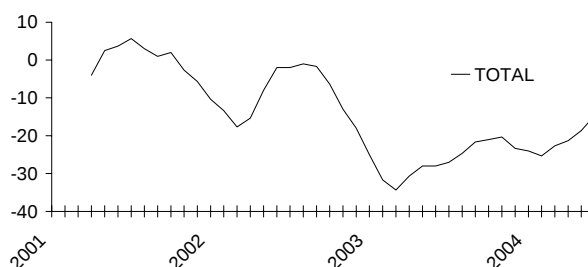
CARTEIRA DE ENCOMENDAS
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DA PROCURA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



EVOLUÇÃO DO EMPREGO - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3m; s.r.e; séries longas não corrigidas de sazonalidade)

		Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mínimo, média, desvio padrão e máximo)						
		Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo Valor	Data	Máximo Valor	Data
1	Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)	Jan-89	-5,9	8,1	-31,0	Jul-93	7,2	Mar-98
2	Procura Global (a)	Jan-89	-15,2	11,9	-31,0	Jul-93	5,3	Mar-98
3	Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	Jan-89	9,6	7,4	-10,8	Jul-93	25,1	Mar-97
4	Existências em Armazém (a)	Jan-89	8,2	5,4	-3,5	Dez-94	24,9	Jul-93
5	Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	Abr-01	2,5	10,7	-10,0	Mai-03	26,1	Jun-01
6	Actividade no Último Trimestre**	Abr-01	1,2	11,6	-20,3	Jun-03	18,3	Jun-01
7	Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	Abr-01	10,3	15,3	-13,0	Out-03	38,0	Abr-01
8	Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	Abr-01	-3,9	13,5	-27,3	Abr-03	22,7	Jun-01
9	Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)	Jan-89	2,2	6,1	-12,4	Mai-03	12,0	Jan-89
10	-Comércio por Grosso (b)	Jan-89	4,5	6,2	-19,6	Dez-92	20,0	Nov-90
11	-Comércio a Retalho (b)	Jan-89	1,6	6,4	-15,1	Jun-03	12,1	Nov-98
12	Actividade no Mês (b)	Jan-89	-1,2	10,7	-27,0	Mai-03	22,0	Jan-89
13	- Comércio por Grosso (b)	Jan-89	-2,0	11,3	-27,4	Mai-03	36,3	Abr-90
14	- Comércio a Retalho (b)	Jan-89	-1,7	11,6	-31,0	Jul-03	23,9	Dez-92
15	Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	Jan-89	19,5	9,2	-5,9	Jan-03	32,6	Abr-90
16	- Comércio por Grosso (b)	Jan-89	18,4	11,5	-35,9	Dez-92	51,8	Nov-89
17	- Comércio a Retalho (b)	Jan-89	23,4	10,5	-7,8	Mai-03	42,0	Jun-93
18	Nível de Existências em Armazém (b)	Jan-89	11,9	4,5	0,5	Dez-03	25,1	Ago-90
19	- Comércio por Grosso (b)	Jan-89	2,8	7,6	-26,6	Ago-92	29,1	Out-89
20	- Comércio a Retalho (b)	Jan-89	16,8	7,0	1,3	Dez-03	49,3	Ago-90
21	Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)	Fev-91	-19,2	13,3	-54,3	Abr-03	5,2	Set-97
22	Carteira de Encomendas Actual (b)	Fev-91	-33,8	14,5	-71,3	Mai-03	0,3	Nov-97
23	Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	Fev-91	-4,6	13,4	-43,8	Jan-03	14,2	Ago-97
24	Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	Jun-86	-18,5	10,7	-46,2	Abr-03	-2,0	Nov-87
25	Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-4,9	7,6	-24,2	Abr-03	8,6	Jan-92
26	Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-11,3	14,0	-46,1	Abr-03	12,3	Out-87
27	Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	Jun-86	26,9	19,9	-1,3	Jun-90	67,1	Abr-03
28	Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-31,1	6,6	-48,7	Jul-03	-16,3	Dez-87
29	Indicador de Clima	Jan-89	2,3	2,0	-2,6	Abr-03	5,2	Mar-98
		2003			2004			
		Jun	Set	Dez	Mar	Abr	Mai	Jun
1	Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)	-17,6	-12,9	-14,3	-11,0	-11,2	-10,3	-9,0
2	Procura Global (a)	-34,7	-31,0	-31,0	-25,0	-26,0	-25,3	-20,7
3	Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	-4,0	0,3	-1,7	-1,0	-1,3	0,3	1,7
4	Existências em Armazém (a)	14,0	8,0	10,3	7,0	6,3	6,0	8,0
5	Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	-9,3	-7,0	-9,3	2,4	9,2	12,4	11,8
6	Actividade no Último Trimestre**	-20,3	-10,3	-6,3	-14,3	-12,0	-8,3	-7,3
7	Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	14,7	-9,0	-4,7	20,0	34,7	38,7	32,0
8	Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	-22,3	-1,7	-17,0	1,7	5,0	7,0	10,7
9	Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)	-11,5	-9,1	-4,5	-7,5	-7,3	-6,6	-6,4
10	-Comércio por Grosso (b)	-8,6	-7,6	-3,5	-4,3	-4,5	-3,4	-3,4
11	-Comércio a Retalho (b)	-15,1	-11,0	-5,7	-11,2	-10,7	-10,5	-10,1
12	Actividade no Mês (b)	-25,8	-26,5	-18,8	-24,2	-26,2	-24,0	-22,8
13	- Comércio por Grosso (b)	-23,1	-25,5	-15,3	-19,2	-19,5	-17,5	-16,1
14	- Comércio a Retalho (b)	-29,2	-27,7	-23,1	-30,1	-34,4	-31,9	-31,1
15	Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	-2,4	3,7	5,8	4,9	7,3	7,0	6,1
16	- Comércio por Grosso (b)	1,6	3,0	4,6	6,4	7,2	7,4	7,5
17	- Comércio a Retalho (b)	-7,2	4,6	7,4	3,2	7,5	6,7	5,6
18	Nível de Existências em Armazém (b)	6,2	4,5	0,5	3,1	3,0	2,9	3,0
19	- Comércio por Grosso (b)	4,3	0,3	-0,3	0,1	1,1	0,1	1,7
20	- Comércio a Retalho (b)	8,7	9,8	1,3	6,7	5,2	6,2	4,6
21	Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)	-53,7	-50,8	-49,5	-46,5	-46,3	-45,5	-45,0
22	Carteira de Encomendas Actual (b)	-71,0	-67,7	-66,0	-66,7	-66,0	-66,0	-66,3
23	Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	-36,3	-34,0	-33,0	-26,3	-26,7	-25,0	-23,7
24	Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	-43,4	-38,8	-34,5	-36,3	-36,8	-36,7	-35,3
25	Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	-21,9	-19,6	-15,8	-16,3	-16,0	-16,0	-15,0
26	Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	-41,1	-33,5	-26,6	-27,9	-29,0	-30,0	-29,5
27	Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	62,0	53,9	55,8	57,3	56,7	54,5	49,3
28	Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	-48,6	-48,2	-39,8	-43,6	-45,4	-46,4	-47,5
29	Indicador de Clima	-2,3	-1,1	-1,1	-1,0	-0,7	-0,3	-0,3

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série: até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses

**** O inquérito foi feito numa nova amostra a partir de Outubro de 2003.

(a) Dados posteriores a Dezembro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes

(b) Dados posteriores a Janeiro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes

Nota: os valores das séries do Comércio anteriores a Junho de 1994, bem como, da série do Indicador de Confiança da Construção anterior a Abril de 1997, e da série relativa às Existências em Armazém na Indústria Transformadora foram revistos no decurso de um processo de harmonização do método de colagem de séries históricas.

NOTAS ADICIONAIS:

Indicador de clima económico:

Variável Estimada partir das seguintes séries de SRE:

- Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora: produção passada, procura global, procura externa, stocks de produtos acabados, produção prevista.
- Inquérito de Conjuntura ao Comércio: tendência do volume de vendas, perspectivas de encomendas a fornecedores, apreciação da actividade, perspectivas de apreciação da actividade.
- Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas: apreciação da actividade, carteira de encomendas, perspectivas de emprego.

Indicadores de Confiança (IC):

IC Comércio = SRE (Actividade no mês) + SRE (Actividade nos próximos 3 meses) – SRE (Nível de existências em armazém)

IC Serviços = SRE (Actividade no mês considerando os últimos 3 meses) + SRE (perspectivas da procura nos próximos 6 meses) + SRE (Carteira de encomendas nos últimos 3 meses)

IC Construção = SRE (Carteira de encomendas presente) + SRE (perspectivas de emprego nos próximos 3 meses)

IC Transformadora = SRE (Procura global) + SRE (Produção prevista nos próximos 3 meses) – SRE (Stocks de produtos acabados)

IC Consumidores = SRE (Situação financeira no lar próximos 12 meses) + SRE (Situação económica geral próximos 12 meses) – SRE (Desemprego no país próximos 12 meses) + SRE (Poupar dinheiro próximos 12 meses).

1. ABREVIATURAS:

S.R.E.: (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS): diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E.: Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C. E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

2. GRÁFICOS:

Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas, valores efectivos.